

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	20
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	66
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	67
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.126.719
Preferenciais	15.088.279
Total	23.214.998
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	544.982	508.369
1.01	Ativo Circulante	246.086	197.352
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.572	3.196
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.627	5.591
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.501	5.591
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.126	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.126	0
1.01.03	Contas a Receber	89.599	84.987
1.01.03.01	Clientes	73.833	64.749
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.766	20.238
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	0	8.771
1.01.03.02.02	Outros Ativos	15.766	11.467
1.01.04	Estoques	128.158	101.187
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.130	2.391
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.130	2.391
1.02	Ativo Não Circulante	298.896	311.017
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.035	29.944
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.707	5.308
1.02.01.01.03	Depósitos Judiciais	5.707	5.308
1.02.01.03	Contas a Receber	0	22.238
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	22.238
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	328	2.398
1.02.02	Investimentos	177.944	159.750
1.02.02.01	Participações Societárias	177.944	159.750
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	159.750
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	177.944	0
1.02.03	Imobilizado	114.010	120.173
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.010	120.173
1.02.03.01.01	Terrenos	1.018	1.018
1.02.03.01.02	Edificações	92.354	92.354
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	261.648	252.985
1.02.03.01.04	Instalações	140.235	140.183
1.02.03.01.05	Obras em Andamento	11.493	14.505
1.02.03.01.06	Outros	18.493	18.416
1.02.03.01.07	(Depreciação Acumulada)	-411.231	-399.288
1.02.04	Intangível	907	1.150
1.02.04.01	Intangíveis	907	1.150
1.02.04.01.02	Benfeitoria em Propriedades Arrendadas	4.265	4.265
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	598	598
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-3.956	-3.713

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	544.982	508.369
2.01	Passivo Circulante	177.251	133.776
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.443	13.782
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.361	11.800
2.01.01.01.01	Salário e Encargos	13.361	11.800
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.082	1.982
2.01.01.02.02	Provisão para Participação nos Lucros e Resultados	1.082	1.982
2.01.02	Fornecedores	8.599	10.622
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.599	10.622
2.01.02.01.01	Forcedores	8.599	10.622
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.620	4.245
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.769	3.051
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	1.402	1.959
2.01.03.01.03	IRRF	647	1.092
2.01.03.01.04	Parcelamentos Fiscais	720	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	648	1.066
2.01.03.02.01	ICMS	648	1.066
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	203	128
2.01.03.03.01	Outros Impostos	203	128
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.147	38.640
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.147	38.640
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59.147	38.640
2.01.05	Outras Obrigações	82.976	56.989
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	77.304	51.317
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	77.304	51.317
2.01.05.02	Outros	5.672	5.672
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.672	5.672
2.01.06	Provisões	8.466	9.498
2.01.06.02	Outras Provisões	8.466	9.498
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	370	393
2.01.06.02.04	Outros Passivos	8.096	9.105
2.02	Passivo Não Circulante	10.878	11.773
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	653	859
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	653	859
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	653	859
2.02.04	Provisões	10.225	10.914
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.925	10.414
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.795	4.247
2.02.04.01.05	Impostos Taxas e contribuições	6.130	6.167
2.02.04.02	Outras Provisões	300	500
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	300	500
2.03	Patrimônio Líquido	356.853	362.820
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	181.896	181.896

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791
2.03.02.07	Correção Monetária Especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e redução de Imposto de Renda	137.472	137.472
2.03.04	Reservas de Lucros	18.419	18.419
2.03.04.01	Reserva Legal	11.299	11.299
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	25	25
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.095	7.095
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.967	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	85.787	157.390	61.407	130.156
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-94.881	-165.196	-84.134	-149.420
3.03	Resultado Bruto	-9.094	-7.806	-22.727	-19.264
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.690	11.339	4.920	10.212
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.117	-3.961	-1.763	-3.285
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.709	-9.723	-4.284	-9.706
3.04.02.01	Honorários da Administração	-787	-1.377	-425	-744
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-3.248	-6.304	-2.736	-6.254
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-326	-655	-360	-710
3.04.02.04	Participação nos Lucros e Resultados	-348	-1.387	-763	-1.998
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.822	6.839	70	87
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-10	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.694	18.194	10.897	23.116
3.04.06.01	Resultado Equivalência Patrimonial em Controlada	9.694	18.194	10.897	23.116
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	596	3.533	-17.807	-9.052
3.06	Resultado Financeiro	-3.517	-9.500	612	2.613
3.06.01	Receitas Financeiras	1.184	5.276	1.372	786
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.681	2.844	414	962
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	-497	2.432	958	-176
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.701	-14.776	-760	1.827
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-7.712	-8.481	-63	-637
3.06.02.02	Variações Monetárias passivas	3.011	-6.295	-697	2.464
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.921	-5.967	-17.195	-6.439
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.921	-5.967	-17.195	-6.439
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.921	-5.967	-17.195	-6.439
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.01.01	ON	-0,0013	-0,00026	-0,007	-0,003
3.99.01.02	PNA	-0,0013	-0,00026	-0,007	-0,003
3.99.01.03	PNB	-0,0013	-0,00026	-0,007	-0,003
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1.023	-2.089	-6.019	-2.254
3.99.02.02	PNA	-1.242	-2.538	-7.313	-2.739
3.99.02.03	PNB	-656	-1.340	-3.862	-1.446

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.921	-5.967	-17.195	-6.439
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.921	-5.967	-17.195	-6.439

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.945	-5.662
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-193	-27.067
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-5.967	-6.439
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-18.194	-23.116
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	5.492	-1.026
6.01.01.04	Valor Resid. de ativo Imobilizado Baixado	3.666	1.317
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	12.105	13.928
6.01.01.06	Constituição de Provisões Líquidas	-675	42
6.01.01.07	Provisão para desvalorização dos estoques	3.380	-11.773
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.138	21.405
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-9.084	4.159
6.01.02.02	Aumento dos Estoques	-30.352	28.607
6.01.02.03	Fornecedores	-2.023	-3.172
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	46.659	-8.189
6.01.02.05	Juros de Financiamentos	-62	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-594	2.864
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-9.365	-9.136
6.02.02	Dividendos recebidos	8.771	0
6.02.03	Adiantamento de dividendos	0	12.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.935	336
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	11.149	0
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-214	336
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.286	-2.462
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.787	5.675
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.073	3.213

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.967	0	-5.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.967	0	-5.967
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.896	18.419	-5.967	0	356.853

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	181.896	77.048	0	0	421.449
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	181.896	77.048	0	0	421.449
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.439	0	-6.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.439	0	-6.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-7.016	0	0	-7.016
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-7.016	0	0	-7.016
5.07	Saldos Finais	162.505	181.896	70.032	-6.439	0	407.994

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	206.732	161.131
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	199.902	161.010
7.01.02	Outras Receitas	6.830	121
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116.248	-107.969
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-162.966	-138.293
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-125.047	-127.787
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.922	-14.036
7.02.04	Outros	174.687	172.147
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.484	53.162
7.04	Retenções	-12.105	-13.928
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.105	-13.928
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	78.379	39.234
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.149	24.078
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.194	23.116
7.06.02	Receitas Financeiras	2.844	962
7.06.03	Outros	1.111	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	100.528	63.312
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	100.528	63.312
7.08.01	Pessoal	42.305	37.633
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.160	27.871
7.08.01.02	Benefícios	8.138	8.044
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.007	1.718
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.135	32.960
7.08.02.01	Federais	22.940	18.363
7.08.02.02	Estaduais	21.107	14.306
7.08.02.03	Municipais	88	291
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.055	-842
7.08.03.01	Juros	17.092	-1.653
7.08.03.02	Aluguéis	837	811
7.08.03.03	Outras	2.126	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.967	-6.439
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.967	-6.439

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	544.393	521.495
1.01	Ativo Circulante	360.308	302.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.622	3.787
1.01.01.01	Caixa	7	7
1.01.01.02	Bancos	8.615	3.780
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.272	19.017
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.272	19.017
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	27.272	19.017
1.01.03	Contas a Receber	83.721	69.736
1.01.03.01	Clientes	83.721	69.736
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	74.039	50.181
1.01.03.01.02	Títulos a receber exportações	9.682	19.555
1.01.04	Estoques	214.576	180.375
1.01.04.01	Produtos acabados	104.001	71.921
1.01.04.02	Produtos em elaboração	70.267	66.873
1.01.04.03	Matérias primas	25.038	25.322
1.01.04.04	Importação em andamento	701	1.785
1.01.04.05	Material de suprimento	14.569	14.474
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.462	2.470
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.462	2.470
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	2.462	2.470
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.655	26.752
1.01.08.03	Outros	23.655	26.752
1.01.08.03.01	Outros Ativos	23.655	26.752
1.02	Ativo Não Circulante	184.085	219.358
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.035	52.859
1.02.01.03	Contas a Receber	0	22.238
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	22.238
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.869	21.624
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.869	21.624
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.166	8.997
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	6.585	6.124
1.02.01.07.02	Despesas Antecipadas	581	2.873
1.02.03	Imobilizado	152.803	164.990
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	152.803	164.990
1.02.03.01.01	Terrenos	4.427	4.427
1.02.03.01.02	Edificações	109.114	109.114
1.02.03.01.03	Máquinas e equipamentos	342.006	333.158
1.02.03.01.04	Instalações	175.888	175.832
1.02.03.01.05	Obras em andamento	12.935	15.762
1.02.03.01.06	Outros	44.665	35.812
1.02.03.01.07	(Depreciações)	-536.232	-509.115
1.02.04	Intangível	1.247	1.509
1.02.04.01	Intangíveis	1.247	1.509
1.02.04.01.02	Benfeitoria em propriedade arrendada	4.266	4.266

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	1.021	1.021
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-4.040	-3.778

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	544.393	521.495
2.01	Passivo Circulante	129.187	102.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.049	16.118
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	13.674
2.01.01.01.01	Salários e encargos	0	13.674
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	2.444
2.01.01.02.02	Provisão Partic. nos lucros e resultados	0	2.444
2.01.02	Fornecedores	9.974	12.611
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.974	12.611
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.106	11.602
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.639	9.430
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.333	6.546
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	2.551	1.627
2.01.03.01.03	IRRF	755	1.257
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.230	2.017
2.01.03.02.01	ICMS	1.249	1.792
2.01.03.02.03	CFEM	-19	225
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	237	155
2.01.03.03.01	Outros impostos	237	155
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.910	39.250
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	65.910	39.250
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	65.910	39.250
2.01.05	Outras Obrigações	20.685	12.832
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.013	7.160
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.013	7.160
2.01.05.02	Outros	5.672	5.672
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.672	5.672
2.01.06	Provisões	8.463	9.673
2.01.06.02	Outras Provisões	8.463	9.673
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	370	393
2.01.06.02.04	Outros passivos	8.093	9.280
2.02	Passivo Não Circulante	58.353	56.589
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	884	962
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	884	962
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	884	962
2.02.04	Provisões	57.469	55.627
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.842	17.403
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.633	4.633
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.869	6.176
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.210	427
2.02.04.01.05	Parcelamento fiscal	6.130	6.167
2.02.04.02	Outras Provisões	39.627	38.224
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	300	500
2.02.04.02.05	Provisão para recuperação da Mina	39.327	37.724
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	356.853	362.820

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	181.896	181.896
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791
2.03.02.07	Correção monetária especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e recuperação de imposto de renda	137.472	137.472
2.03.04	Reservas de Lucros	18.419	18.419
2.03.04.01	Reserva Legal	11.299	11.299
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	25	25
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.095	7.095
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.967	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.285	199.769	90.190	187.369
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.051	-180.206	-95.557	-171.258
3.03	Resultado Bruto	6.234	19.563	-5.367	16.111
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.368	-12.767	-9.843	-20.186
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.726	-8.588	-5.004	-9.313
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.540	-11.249	-4.992	-11.094
3.04.02.01	Honorários da Administração	-427	-1.030	-425	-744
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-4.209	-7.623	-3.538	-7.518
3.04.02.03	Depreciação e Amortizações	-473	-951	-503	-1.002
3.04.02.04	Participações nos Lucros e Resultados	-431	-1.645	-526	-1.830
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.926	7.098	153	221
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28	-28	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.866	6.796	-15.210	-4.075
3.06	Resultado Financeiro	-4.036	-9.129	-396	1.106
3.06.01	Receitas Financeiras	2.476	7.282	-134	3.869
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.938	3.379	966	1.981
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	538	3.903	-1.100	1.888
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.512	-16.411	-262	-2.763
3.06.02.01	Despesas financeiras	-8.530	-10.114	-959	-2.176
3.06.02.02	Variações Monetárias Passivas	2.018	-6.297	697	-587
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.170	-2.333	-15.606	-2.969
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.751	-3.634	-1.589	-3.470
3.08.01	Corrente	-3.074	-4.879	-2.752	-5.918
3.08.02	Diferido	1.323	1.245	1.163	2.448
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.921	-5.967	-17.195	-6.439
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.921	-5.967	-17.195	-6.439
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.921	-5.967	-17.195	-6.439

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00013	-0,00026	-0,007	-0,003
3.99.01.02	PNA	-0,00013	-0,00026	-0,007	-0,003
3.99.01.03	PNB	-0,00013	-0,00026	-0,007	-0,003
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1.023	-2.089	-6.019	-2.254
3.99.02.02	PNA	-1.242	-2.538	-7.313	-2.739
3.99.02.03	PNB	-656	-1.340	-3.862	-1.446

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.921	-5.967	-17.195	-6.439
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.921	-5.967	-17.195	-6.439
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.921	-5.967	-17.195	-6.439

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.010	-10.776
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.608	8.611
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-2.333	-2.969
6.01.01.02	Variações Monetárias Líquidas	4.112	196
6.01.01.03	Valor Resid. de Ativo Permanente Baixado	3.840	1.363
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	18.753	20.668
6.01.01.05	Constituições de Provisões Líquidas	1.856	1.126
6.01.01.06	Provisão para desvalorização dos estoques	3.380	-11.773
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.598	-19.387
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-13.985	941
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	-37.581	30.184
6.01.02.03	Fornecedores	-2.637	-3.300
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	36.683	-46.827
6.01.02.05	Juros e Financiamentos	-78	0
6.01.02.06	Imposto de Renda e Cont. Social Pagos	0	-385
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.070	-10.010
6.02.01	Adições ao Imobilizado e ao Intangível	-10.070	-10.010
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.150	4.507
6.03.01	Captação de Empréstimos	11.487	4.889
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-337	-382
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.090	-16.279
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.804	28.373
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.894	12.094

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820	0	362.820
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	181.896	18.419	0	0	362.820	0	362.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.967	0	-5.967	0	-5.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.967	0	-5.967	0	-5.967
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	181.896	18.419	-5.967	0	356.853	0	356.853

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	77.048	181.896	0	0	421.449	0	421.449
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	77.048	181.896	0	0	421.449	0	421.449
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.439	0	-6.439	0	-6.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.439	0	-6.439	0	-6.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.016	0	0	0	-7.016	0	-7.016
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-7.016	0	0	0	-7.016	0	-7.016
5.07	Saldos Finais	162.505	70.032	181.896	-6.439	0	407.994	0	407.994

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	258.178	225.529
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	251.085	225.260
7.01.02	Outras Receitas	7.093	269
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116.671	-118.942
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-181.861	-160.004
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-144.205	-145.720
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.730	-15.165
7.02.04	Outros	213.125	201.947
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.507	106.587
7.04	Retenções	-18.753	-20.668
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.753	-20.668
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	122.754	85.919
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.491	1.981
7.06.02	Receitas Financeiras	4.491	1.981
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	127.245	87.900
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	127.245	87.900
7.08.01	Pessoal	51.656	45.525
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.479	32.964
7.08.01.02	Benefícios	10.754	10.511
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.423	2.050
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	57.049	45.940
7.08.02.01	Federais	31.639	26.995
7.08.02.02	Estaduais	24.246	17.458
7.08.02.03	Municipais	1.164	1.487
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.507	2.874
7.08.03.01	Juros	20.195	875
7.08.03.02	Aluguéis	2.186	1.999
7.08.03.03	Outras	2.126	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.967	-6.439
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.967	-6.439

01139-8 CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As vendas de pigmento em toneladas no semestre findo em 30 de junho de 2015, incluindo exportações, foram 25,59% superiores às do mesmo semestre de 2014. As exportações responderam por 2,22% e 2,25% das vendas totais realizadas nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, respectivamente. O forte crescimento das vendas de pigmentos com base em dióxido de titânio no segundo semestre deve-se a dois pontos principais: De um lado, a operação de revenda local de produtos importados, oriundos de outras plantas da Cristal, controladora do capital da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. que substituiu parte das importações; de outro lado, a base comparativa do segundo semestre de 2014, que havia sido particularmente ruim devido a péssima performance do mercado em junho do ano passado devido à queda de atividades relacionada com a Copa do Mundo de futebol. A realidade em 2015 é que o mercado encontra-se bastante pessimista com relação à demanda por seus produtos, com retração no volume de vendas, inclusive com clientes colocando suas fábricas em férias coletivas. Com relação aos preços e, acompanhando a tendência global, a tendência segue sendo de baixa e, ainda, sob impacto da liberação de cota de importação com imposto de importação reduzido à 2% ocorrida no mês abril. Este cenário contribui para a redução de estoques nos clientes que acreditam ainda poder comprar nos próximos meses a preços mais baixos que os atuais, e é associado à grande incerteza sobre a recuperação de demanda em geral.

Quanto aos minérios gerados na Paraíba, a venda em volume reduziu 20,60% no segundo semestre de 2015 quando comparada com a do respectivo semestre do ano anterior. O mercado externo respondeu por 20,16% do volume neste semestre contra 22,65% do realizado no mesmo período em 2014. O principal motivo para a redução de volume total foi uma forte queda na demanda interna dos principais produtos, Ilmenita, Zirconita e Rutilo. No caso da Zirconita, ainda houve uma restrição de volume de venda orçado para 2015 devido à queda no volume de produção - esta queda é decorrente do menor teor do minério na área atual de mineração - com esta realidade de produção para o ano de 2015, nossos principais clientes refizeram as programações de importação para o complemento da demanda interna. No entanto, com a queda acentuada da demanda geral devido a situação econômica do país e considerando-se as importações já em curso, os clientes optaram por realizar ajustes de estoque reduzindo as compras junto ao fornecedor local – a Cristal Pigmentos. Com relação à Ilmenita, a principal redução no volume de vendas foi na transferência para a nossa operação de produção de pigmentos na Bahia, devido também a baixa demanda. Quanto ao comportamento dos preços dos principais minérios, a Zirconita e o Rutilo mantiveram os preços estáveis em dólares no semestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Quanto ao preço médio de venda global, quando comparado com o mesmo período em 2014, obtivemos um aumento de

01139-8 CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

aproximadamente 13,3% em Reais, devido à apreciação do dólar em relação ao real. Com relação ao comportamento do mercado, como a Cristal vem reduzindo seus estoques e retornou aos níveis normais agora em 2015, notamos o já esperado aumento no volume de importação de Zirconita à partir de terceiros países - atualmente este volume importado está sendo usado como pressão por parte dos clientes para forçar a redução dos preços em dólares.

No semestre findo em 30 de Junho de 2015, as compras de matéria-prima com preços atrelados à cotação de moedas estrangeiras representam, aproximadamente, 41,09% do custo total de produção e 71,44% do custo variável de produção. Com a desvalorização do Real de 7,29% em relação ao semestre anterior, as matérias-primas que possuem preços atrelados a moeda norte-americana, como Escória de Titânio, Soda Cáustica, Ácido Sulfúrico sofreram impacto nos seus preços.

O custo médio de fabricação por tonelada sofreu uma redução mínima de 0,88% no semestre findo em 30 de Junho de 2015, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. O volume de produção do período em 2015 foi 5,49% (650mt) menor comparado ao mesmo período de 2014. A escória de titânio, matéria-prima com peso relevante no custo de produção, teve seu preço em moeda norte-americana, reduzido no mercado (comparando os dois períodos), porém essa redução não foi percebida no custo de fabricação, devido a desvalorização do real frente ao dólar americano. O aumento de preço de energia elétrica também impactou o custo do período de 2015, negativamente.

A margem líquida consolidada do semestre foi negativa de 3,79%, contra uma margem negativa 4,95%, do segundo semestre do ano anterior.

O prejuízo consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 5.967 mil contra R\$ 6.439 mil apurado no semestre findo em 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas

Informações trimestrais ("Não auditadas")

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

30 de junho de 2015 com Relatório dos auditores independentes
sobre a revisão de informações trimestrais

Notas Explicativas

Cristal Pigmentos do Brasil do Brasil S.A.

Informações trimestrais

30 de junho de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais 1

Informações trimestrais revisadas

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado.....	11
Notas explicativas às informações trimestrais	12

Notas Explicativas

Edifício Guimarães Trade
Av. Tancredo Neves, 1189
17º Andar - Pituba
41820-021 - Salvador, BA, Brasil
Tel: (5571) 3501-9000
Fax: (5571) 3501-9019
www.ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Diretores da
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas**Outros assuntos****Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 07 de agosto de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.073	8.787	35.894	22.804
Títulos e valores mobiliários		2.126	-	2.126	-
Contas a receber de clientes	5	73.833	64.749	83.721	69.736
Dividendos a receber	19	-	8.771	-	-
Estoques	6	128.158	101.187	214.576	180.375
Tributos a recuperar	7	2.130	2.391	2.462	2.470
Valores a receber de partes relacionadas	19	9.063	8.949	14.594	24.000
Outros ativos		6.703	2.518	6.935	2.752
		246.086	197.352	360.308	302.137
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	328	2.398	581	2.873
Créditos diversos	11	-	22.238	-	22.238
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	22.869	21.624
Depósitos judiciais	14	5.707	5.308	6.585	6.124
Investimentos	9	177.944	159.750	-	-
Imobilizado	10	114.010	120.173	152.803	164.990
Intangível		907	1.150	1.247	1.509
		298.896	311.017	184.085	219.358
Total do ativo		544.982	508.369	544.393	521.495

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		8.599	10.622	9.974	12.611
Empréstimos e financiamentos	12	59.147	38.640	65.910	39.250
Salários e encargos sociais		14.443	13.782	17.049	16.118
Impostos, taxas e contribuições	13	3.620	4.245	7.106	11.602
Valores a pagar a partes relacionadas	19	77.306	51.317	15.013	7.160
Dividendos a pagar	16	5.672	5.672	5.672	5.672
Provisões	14	370	393	370	393
Outros passivos		8.094	9.105	8.093	9.280
		177.251	133.776	129.187	102.086
Não circulante					
Empréstimos e financiamento	12	653	859	884	962
Impostos, taxas e contribuições	13	6.130	6.167	6.130	6.167
Provisões	14	4.095	4.747	12.012	11.736
Gastos para recuperação da mina	15	-	-	39.327	37.724
		10.878	11.773	58.353	56.589
Patrimônio líquido	16				
Capital social		162.505	162.505	162.505	162.505
Reservas de capital		181.896	181.896	181.896	181.896
Reservas de lucros		18.419	18.419	18.419	18.419
Prejuízos acumulados		(5.967)	-	(5.967)	-
		356.853	362.820	356.853	362.820
Total do passivo e do patrimônio líquido		544.982	508.369	544.393	521.495

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto prejuízo básico e diluído por 1.000 ações expresso em reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Operações continuadas					
Receita	20	157.390	130.156	199.769	187.369
Custo de vendas	21	(165.196)	(149.420)	(180.206)	(171.258)
Prejuízo bruto		(7.806)	(19.264)	19.563	16.111
Despesa com vendas	22	(3.961)	(3.285)	(8.588)	(9.313)
Despesas gerais e administrativas	21	(8.348)	(8.962)	(9.872)	(10.350)
Honorários da administração	19	(1.377)	(744)	(1.377)	(744)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	6.831	87	7.070	221
Prejuízo antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos tributos sobre o lucro		(14.661)	(32.168)	6.796	(4.075)
Receitas financeiras	24	2.844	962	3.379	1.981
Despesas financeiras	24	(8.481)	(637)	(10.114)	(2.176)
Variação cambial, líquida		(3.863)	2.288	(2.394)	1.301
Resultado de equivalência patrimonial	9	18.194	23.116	-	-
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(5.967)	(6.439)	(2.333)	(2.969)
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	-	-	(4.879)	(5.918)
Imposto de renda e contribuição social diferido	8	-	-	1.245	2.448
Prejuízo do período		(5.967)	(6.439)	(5.967)	(6.439)
Total de ações no final do semestre (em milhares)					
Ordinárias	16	8.127	812.672	-	-
Preferenciais Classe “A”		9.874	987.379	-	-
Preferenciais Classe “B”		5.214	521.449	-	-
Prejuízo básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o semestre – R\$					
Ordinárias		(0,26)	(0,003)	-	-
Preferenciais Classe “A”		(0,26)	(0,003)	-	-
Preferenciais Classe “B”		(0,26)	(0,003)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto prejuízo básico e diluído por 1.000 ações expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/15 a 30/06/15	01/04/14 à 30/06/14	01/04/15 à 30/06/15	01/04/14 à 30/06/14
Operações continuadas				
Receita	85.787	61.407	108.285	90.190
Custo de vendas	(94.881)	(84.134)	(102.051)	(95.557)
Lucro (prejuízo) bruto	(9.094)	(22.727)	6.234	(5.367)
Despesa com vendas	(2.117)	(1.763)	(4.726)	(5.004)
Despesas gerais e administrativas	(3.922)	(3.859)	(4.753)	(4.567)
Honorários da administração	(787)	(425)	(787)	(425)
Outras receitas operacionais, líquidas	6.822	70	6.898	153
Prejuízo antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos tributos sobre o lucro	(9.098)	(28.704)	2.866	(15.210)
Receitas financeiras	1.681	414	1.938	966
Despesas financeiras	(7.712)	(63)	(8.530)	(959)
Variação cambial, líquida	2.514	261	2.556	(403)
Resultado de equivalência patrimonial	9.694	10.897	-	-
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(2.921)	(17.195)	(1.170)	(15.606)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(3.074)	(2.752)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	1.323	1.163
Prejuízo do período	(2.921)	(17.195)	(2.921)	(17.195)
Total de ações no final do trimestre (em milhares)				
Ordinárias	8.127	812.672	-	-
Preferenciais Classe "A"	9.874	987.379	-	-
Preferenciais Classe "B"	5.214	521.449	-	-
Prejuízo básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre – R\$				
Ordinárias	(0,13)	(0,007)	-	-
Preferenciais Classe "A"	(0,13)	(0,007)	-	-
Preferenciais Classe "B"	(0,13)	(0,007)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Prejuízo do período	(5.967)	(6.439)	(5.967)	(6.439)
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:	-	-	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:	-	-	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período	(5.967)	(6.439)	(5.967)	(6.439)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/15 a 30/06/15	01/04/14 à 30/06/14	01/04/15 à 30/06/15	01/04/14 à 30/06/14
Prejuízo do período	(2.921)	(17.195)	(2.921)	(17.195)
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:	-	-	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:	-	-	-	-
Efeito de imposto de renda	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do período	<u>(2.921)</u>	<u>(17.195)</u>	<u>(2.921)</u>	<u>(17.195)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros						
							Estatutárias				
	Capital Social	Ágio na integralização de ações	Correção monetária especial	Isenção e redução de imposto de renda	Legal	Especial para dividendos	Para aumento de capital	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	975	51.638	7.095	7.016	-	421.449
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.439)	(6.439)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.016)	-	(7.016)
Saldos em 30 de junho de 2014	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	975	51.638	7.095	-	(6.439)	407.994
Saldos em 31 de dezembro de 2014	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	975	25	7.095	-	-	362.820
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.967)	(5.967)
Saldos em 30 de junho de 2015	162.505	22.791	21.633	137.472	10.324	975	25	7.095	-	(5.967)	356.853

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.967)	(6.439)	(2.333)	(2.969)
Ajuste para reconciliação do resultado do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	12.105	13.928	18.753	20.668
Resultado da equivalência patrimonial	(18.194)	(23.116)	-	-
Juros e variações monetárias, líquidas	5.492	(1.026)	4.112	196
Valor residual de ativo imobilizado baixado	3.666	1.317	3.840	1.363
Provisão para desvalorização dos estoques	3.380	(11.773)	3.380	(11.773)
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	(675)	42	1.856	1.126
	(193)	(27.067)	29.608	8.611
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	(9.084)	4.159	(13.985)	941
Estoques	(30.352)	28.607	(37.581)	30.184
Fornecedores	(2.023)	(3.172)	(2.637)	(3.300)
Partes relacionadas	25.785	(9.104)	17.259	(39.320)
Salários e encargos sociais	661	592	931	955
Impostos, taxas e contribuições	(538)	(112)	(1.816)	(7.361)
Outros ativos e passivos	20.751	435	20.309	(1.101)
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	5.007	(5.662)	12.088	(10.391)
Juros pagos	(62)	-	(78)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(385)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	4.945	(5.662)	12.010	(10.776)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(9.365)	(9.136)	(10.070)	(10.010)
Dividendos recebidos	8.771	12.000	-	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de investimentos	(594)	2.864	(10.070)	(10.010)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	11.149	718	11.487	4.889
Amortização de empréstimos e financiamentos	(214)	(382)	(337)	(382)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	10.935	336	11.150	4.507
Variação no caixa e equivalentes de caixa	15.286	(2.462)	13.090	(16.279)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.787	5.675	22.804	28.373
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	24.073	3.213	35.894	12.094

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações do valor adicionado

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Receitas				
Vendas brutas de produtos	199.902	161.010	251.085	225.260
Outras receitas	6.830	121	7.093	269
	206.732	161.131	258.178	225.529
Insumos adquiridos de terceiros	(116.248)	(107.969)	(116.671)	(118.942)
Valor adicionado bruto	90.484	53.162	141.507	106.587
Depreciação, amortização e exaustão	(12.105)	(13.928)	(18.753)	(20.668)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	78.379	39.234	122.754	85.919
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	18.194	23.116	-	-
Receitas financeiras	3.955	962	4.491	1.981
Valor adicionado total a distribuir	100.528	63.312	127.245	87.900
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	32.160	27.871	38.479	32.964
Outros benefícios	8.138	8.044	10.754	10.511
Fundo de garantia por tempo de serviço	2.007	1.718	2.423	2.050
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	22.940	18.363	31.639	26.995
Estaduais	21.107	14.306	24.246	17.458
Municipais	88	291	1.164	1.487
Financiadores				
Juros e variações cambiais	17.092	(1.653)	20.195	875
Aluguéis	837	811	2.186	1.999
Outros (Royalties, franquias e direitos autorais)	2.126		2.126	
Prejuízo do período	(5.967)	(6.439)	(5.967)	(6.439)
Valor adicionado distribuído	100.528	63.312	127.245	87.900

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações Gerais

A Cristal Pigmentos do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari - BA, controladora integral da subsidiária Cristal Mineração do Brasil Ltda. (“Cristal Mineração” ou “Controlada”) com sede em Mataraca – PB.

A Companhia tem por objeto a produção e o comércio de produtos químicos, especialmente ácido sulfúrico e pigmento branco de titânio e seus subprodutos; a produção, a industrialização e o comércio de matérias primas aplicadas ou não em sua própria produção; a importação e a exportação de matérias primas e de produtos industrializados acabados; a participação no capital de outras sociedades, relacionadas ou não com seus objetivos e o exercício de atividades relacionadas com a execução de seus objetivos. A controlada tem por objeto a produção, industrialização e o comércio de minérios em geral, especialmente rutilo, ilmenita e zircônia, compreendendo pesquisa, lavra, exploração e beneficiamento, importação e exportação, com previsão de exaustão da mina em 2019.

O controle da Companhia é diretamente detido pela sociedade brasileira Millennium Inorganic Chemicals Holdings Brasil Ltda., sendo esta controlada pela Thann Chimie SAS.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 07 de agosto de 2015.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. de 31 de dezembro de 2014, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), com observância às disposições contidas na Comissão de Valores Mobiliários – CMV e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação--Continuação

(a) Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

2.2 Práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais em relação aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, publicadas em 16 de março de 2015.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs / IFRS vigendo a partir de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas informações contábeis trimestrais da Companhia.

Em 1º de abril de 2015 foi emitido o Decreto nº 8.426, o qual restabeleceu as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP para 0,65% e da COFINS para 4% incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativo das referidas contribuições, cujo efeito ocorrerá a partir de 1º de julho de 2015. No tocante a aplicação das referidas contribuições sobre os juros do capital próprio as alíquotas permanece de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,65% para a COFINS.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada com base nas mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia e sua controlada não participaram de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

(a) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(a) Gestão de capital--Continuação

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estratégia da Administração da Companhia é de manter o índice de alavancagem baixo (por volta de 10%). Isto é possível, especialmente por meio de geração de caixa. Qualquer modificação no índice de alavancagem, como mencionado acima, a Companhia reavalia a política de pagamento de dividendos e outros recursos para se ajustar novamente aos níveis de alavancagem desejados.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Total dos empréstimos e financiamentos e dívida com partes relacionadas (Notas 12 e 19)	61.033	90.816	68.027	47.372
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(24.073)	(8.787)	(35.894)	(22.804)
Dívida líquida	36.960	82.029	32.133	24.568
Total do patrimônio líquido	356.853	362.820	356.853	362.820
Total do capital	393.813	444.849	388.986	387.388
Índice de alavancagem financeira	9%	23%	8%	7%

A Companhia e sua controlada não participaram de operações envolvendo instrumentos derivativos especulativos durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

(b) Risco de taxa de câmbio

Todas as transações de vendas da Companhia são baseadas em preços cotados em dólar estadunidense.

O risco associado decorre da possibilidade de a Administração da Companhia vir a incorrer em perdas nas suas receitas de vendas por causa de flutuações nas taxas de câmbio (apreciação da moeda local), que reduzam valores nominais faturados. A Administração da Companhia opta por não efetuar operações de proteção cambial "hedge" para proteção dessa posição.

Os saldos de clientes, fornecedores no exterior e empréstimos e financiamentos cujas transações estão atreladas à variação do dólar estadunidense, estão demonstrados a seguir:

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(b) Risco de taxa de câmbio--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Clientes no exterior	2.423	2.487	2.446	2.487
Fornecedores no exterior	1.038	287	1.038	287
Empréstimos e financiamentos	(37.058)	(20.356)	(37.058)	(20.356)
Partes relacionadas	(15.013)	(1.374)	(15.013)	(1.374)
	(48.610)	(18.956)	(48.587)	(18.956)

(c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente ligada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

(d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as referidas taxas, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade das mesmas.

(e) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer a margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(e) Risco de liquidez--Continuação

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 30 de junho de 2015		
Fornecedores	8.599	-
Empréstimos e financiamentos	59.147	653
Partes relacionadas	77.306	-
Em 31 de dezembro de 2014		
Fornecedores	10.622	-
Empréstimos e financiamentos	38.640	859
Partes relacionadas	51.317	-
	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 30 de junho de 2015		
Fornecedores	9.974	-
Empréstimos e financiamentos	65.910	884
Partes relacionadas	15.013	-
Em 31 de dezembro de 2014		
Fornecedores	12.611	-
Empréstimos e financiamentos	39.250	962
Partes relacionadas	7.160	-

(f) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 30 de junho de 2015, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(f) Análise de sensibilidade--Continuação

Risco taxa de juros

Instrumento/operação	CDI Provável	Risco	Efeito		
			Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Aplicação financeira	5,82%	Baixa do CDI	1.586	1.189	793
Efeito total líquido			1.586	1.189	793

Risco cambial

Instrumento/operação	Dólar Provável	Risco	Efeito		
			Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Clientes no exterior	3,24	Baixa do dólar	110	(529)	(1.168)
Fornecedores	3,24	Alta do dólar	(47)	(318)	(589)
Empréstimos e financiamentos	3,24	Alta do dólar	(3.017)	(20.469)	(37.922)
Partes relacionadas	3,24	Alta do dólar	(678)	(4.601)	(8.524)
Efeito total líquido			(3.632)	(25.917)	(48.203)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

3.2 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	Controladora		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
30 de junho de 2015			
Contas a receber de clientes	73.833	-	73.833
Partes relacionadas	9.063	-	9.063
Depósitos judiciais	5.707	-	5.707
Títulos e valores mobiliários	-	2.126	2.126
Caixa e equivalentes de caixa	6.572	17.501	24.073
	95.175	19.627	114.802
31 de dezembro de 2014			
Contas a receber de clientes	64.749	-	64.749
Partes relacionadas	8.949	-	8.949
Depósitos judiciais	5.308	-	5.308
Caixa e equivalentes de caixa	3.196	5.591	8.787
	82.202	5.591	87.793

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
30 de junho de 2015			
Contas a receber de clientes	83.721	-	83.721
Partes relacionadas	14.594	-	14.594
Depósitos judiciais	6.585	-	6.585
Títulos e valores mobiliários	-	2.126	2.126
Caixa e equivalentes de caixa	8.622	27.272	35.894
	113.522	29.398	142.920
31 de dezembro de 2014			
Contas a receber de clientes	69.736	-	69.736
Partes relacionadas	24.000	-	24.000
Depósitos judiciais	6.124	-	6.124
Caixa e equivalentes de caixa	3.788	19.016	22.804
	103.648	19.016	122.664
Outros passivos financeiros			
30 de junho de 2015			
Empréstimos e financiamentos	59.800		66.794
Partes relacionadas	77.306		15.013
Fornecedores e outras obrigações (a)	32.792		42.815
	169.898		124.622
31 de dezembro de 2014			
Empréstimos e financiamentos	39.499		40.212
Partes relacionadas	51.317		7.160
Fornecedores e outras obrigações (a)	34.816		46.498
	125.632		93.870

(a) Composto por fornecedores, salários e encargos sociais e impostos, taxas e contribuições.

3.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3 Hierarquia de valor justo--Continuação

	Controladora			
	30/06/15	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	17.501	17.501	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.126	2.126	-	-
	Consolidado			
	30/06/15	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	27.272	27.272	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.126	2.126	-	-

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Caixa	4	5	7	7
Bancos conta movimento	6.568	3.191	8.615	3.781
Aplicações financeiras (*)	17.501	5.591	27.272	19.016
	24.073	8.787	35.894	22.804

(*) Em sua maior parte Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à taxa média de 100,83% dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Mercado interno	71.410	62.262	81.275	67.249
Mercado externo	2.423	2.487	2.446	2.487
	73.833	64.749	83.721	69.736

Os saldos de contas a receber, por idade de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
A vencer	71.674	63.678	81.194	67.648
Vencidas:				
Até 30 dias	1.361	815	1.700	2.088
De 31 a 150 dias	798	256	826	-
	73.833	64.749	83.721	69.736

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Produtos acabados	92.710	62.226	109.644	75.084
Produtos em elaboração	7.133	7.407	71.715	68.626
Matérias-primas	19.375	19.051	19.375	19.051
Importações em andamento	1.885	1.785	1.885	1.785
Materiais de suprimento	18.636	18.919	23.538	24.030
Provisão para desvalorização e perdas (a)	(11.581)	(8.201)	(11.581)	(8.201)
	128.158	101.187	214.576	180.375

- (a) Refere-se a provisão de itens obsoletos dos estoques de materiais de suprimento, matérias-primas e produtos acabados, além de provisão para perda na realização do estoque .

A movimentação para provisão de perda de realização nos estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
SalDOS em 31 de dezembro de 2013	3.202
Constituição de provisão para perda na realização de estoques	4.999
SalDOS em 31 de dezembro de 2014	8.201
Constituição de provisão para perda na realização de estoques	3.380
SalDOS em 30 de junho de 2015	11.581

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Imposto sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS (i)	2.250	2.070	2.721	2.624
Imposto sobre produto industrializado – IPI	64	2.555	64	2.555
Imposto de renda e Contribuição social	70	-	70	-
IRRF a recuperar	74	-	188	-
Outros	-	164	-	164
	2.458	4.789	3.043	5.343
Circulante	2.130	2.391	2.462	2.470
Não circulante (i)	328	2.398	581	2.873

- (i) Refere-se ao ICMS diferido quando das aquisições de máquinas e equipamentos, cuja realização não ocorrerá no prazo de 12 meses.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Controladora possui saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, cujos créditos tributários acumulados totalizam R\$75.336, sendo que as atuais previsões de expectativa de realização futura não demonstram lucro tributável em prazo adequado para suportar os referidos créditos. Dessa forma, em 30 de junho de 2015 a Companhia não registrou créditos fiscais. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia havia efetuado a reversão dos tributos diferidos ativos constituídos no montante de R\$26.737. A controlada possui tributos diferidos ativos no montante de R\$22.869 (31/12/2014 - R\$21.624) constituídos sobre diferenças temporárias decorrentes, principalmente, da provisão para recuperação da mina.

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia e sua controlada.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Saldos em 01/01/2014	Efeito no resultado	Saldos em 31/12/2014	Efeito no resultado	Saldos em 30/06/2015
Provisão para PLR e bônus	1.149	(1.032)	117	(29)	88
Provisão para perda em estoque	2.029	(2.029)	-	-	-
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	3.351	(975)	2.376	316	2.692
Depreciação	22.128	(12.576)	9.552	-	9.552
Provisão para remediação ambiental	8.644	1.284	9.928	895	10.823
Variações cambiais	4.558	(4.908)	(350)	74	(276)
Outros	2.478	(2.477)	1	(11)	(10)
Total imposto diferido (líquido)	44.337	(22.713)	21.624	1.245	22.869

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O cronograma de realização dos tributos diferidos ativos é o seguinte:

Ano	Consolidado	
	30/06/15	31/12/14
2015	3.146	3.901
2016	2.647	2.062
2017	2.432	1.911
2018	2.432	1.911
2019 até 2021	12.212	11.839
	22.869	21.624

9. Investimentos

	Controladora	
	30/06/15	31/12/14
Cristal Mineração do Brasil Ltda.	177.944	159.750

Cristal Mineração do Brasil Ltda. – Sociedade controlada

	30/06/15	31/12/14
Capital social	111.950	111.950
Quantidade de ações possuídas (em milhares)	11.195	11.195
Participação no capital total	100.00%	100.00%
Patrimônio líquido	177.944	159.750
	30/06/15	30/06/14
Lucro líquido do semestre	18.194	23.116
Incentivo fiscal – Imposto de renda	3.668	5.452

Movimentação do investimento

	30/06/15	31/12/14
Saldo no início do período / exercício	159.750	150.821
Equivalência patrimonial	18.194	38.804
Juros sobre capital próprio / dividendos	-	(29.875)
Saldo no final do período / exercício	177.944	159.750

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Outros	Obras em andamento	
Em 31 de dezembro de 2013	1.017	30.788	61.887	22.985	6.193	4.259	127.129
Adições	-	-	1.433	453	3.962	16.372	22.220
Baixas, líquidas	-	-	(167)	(5)	(963)	(1.564)	(2.699)
Depreciação	-	(3.908)	(15.048)	(6.890)	(631)	-	(26.477)
Transferência entre ativos	-	-	3.485	68	(409)	(3.144)	-
Em 31 de dezembro de 2014	1.017	26.880	51.590	16.611	8.152	15.923	120.173
Aquisições	-	-	977	45	1.132	7.211	9.365
Baixas, líquidas	-	-	(224)	(39)	(591)	(2.812)	(3.666)
Depreciação	-	(1.866)	(6.678)	(2.924)	(394)	-	(11.862)
Transferência entre ativos	-	-	10.542	121	(1.835)	(8.828)	-
Em 30 de junho de 2015	1.017	25.014	56.207	13.814	6.464	11.494	114.010
Custo total	1.017	92.354	261.648	140.235	18.493	11.494	525.241
Depreciação acumulada	-	(67.340)	(205.441)	(126.421)	(12.029)	-	(411.231)
Saldo líquido	1.017	25.014	56.207	13.814	6.464	11.494	114.010
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	4 a 10%	-	

	Consolidado							Total
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	ARO	Outros	Obras em andamento	
Em 31 de dezembro de 2013	4.426	36.763	84.576	33.015	10.781	7.597	5.826	182.984
Adições	-	-	2.136	457	-	4.558	17.578	24.729
Baixas, líquidas	-	-	(178)	(5)	-	(1.169)	(1.563)	(2.915)
Depreciação	-	(4.746)	(22.000)	(10.032)	(2.260)	(770)	-	(39.808)
Transferência entre ativos	-	-	5.017	190	-	(525)	(4.682)	-
Em 31 de dezembro de 2014	4.426	32.017	69.551	23.625	8.521	9.691	17.159	164.990
Aquisições	-	-	1.065	45	-	1.537	7.423	10.070
Baixas, líquidas	-	-	(275)	(39)	-	(699)	(2.827)	(3.840)
Depreciação	-	(2.285)	(10.172)	(4.488)	(1.029)	(443)	-	(18.417)
Transferência entre ativos	-	-	10.769	121	-	(2.062)	(8.828)	-
Em 30 de junho de 2015	4.426	29.732	70.938	19.264	7.492	8.024	12.927	152.803
Custo total	4.426	109.114	342.006	175.961	17.146	27.453	12.927	689.033
Depreciação acumulada	-	(79.382)	(271.068)	(156.697)	(9.654)	(19.429)	-	(536.230)
Saldo líquido	4.426	29.732	70.938	19.264	7.492	8.024	12.927	152.803
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	14%	10 a 25%	-	

A depreciação do período alocada ao custo de produção é de R\$ 11.468 (30/06/2014 – R\$ 12.976) e às despesas é de R\$ 394 (30/06/2014 – R\$ 710) na controladora e R\$ 16.945 (30/06/2014 – R\$ 19.407) e R\$ 1.472 (30/06/2014 – R\$ 1.003) no consolidado, respectivamente.

Em 30 de junho de 2015, as obras em andamento referem-se basicamente a projetos de melhoria da planta industrial (substituição de tanques e agitadores, adição de calcinador químico, melhoria do tanque de alimentação da sulfatação, sistema de polimento de água e melhoria de equipamentos), cujos prazos médios de encerramento estão previstos para o ano de 2016.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

O custo de recuperação de mina, líquido de exaustão, no valor de R\$ 7.492 (31/12/2014 – R\$ 8.521), está incluído na rubrica “ARO” no ativo e representa o montante estimado dos gastos a serem incorridos quando do término das atividades de lavra (Nota 15). A exaustão deste custo é calculada com base no tempo estimado de exploração da mina, cujo término é previsto para o ano de 2019.

O saldo mais relevante incluído na rubrica “outros” refere-se a veículos adquiridos através de leasing financeiro, cujo valor residual é de R\$ 857 (31/12/2014 – R\$ 826) na Controladora e R\$ 1.196 (31/12/2014 - R\$ 888) no consolidado, respectivamente.

11. Créditos Diversos

A Companhia ajuizou ação ordinária contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) na vara Federal de Brasília, referente ao processo 2003.34.00.002814-2, objetivando a correção monetária integral e o pagamento da diferença de juros e dos valores recolhidos a título de empréstimo compulsório em favor da Eletrobrás. Em 01 de outubro de 2013, a Eletrobrás depositou judicialmente o valor de R\$ 20.061, a título de parcela incontroversa, em favor da Companhia perante a Caixa Econômica Federal, após decisão favorável do juiz em 30 de setembro de 2013, dando ganho de causa para a Cristal. O montante foi recebido pela Companhia, atualizado monetariamente, no dia 16 de abril de 2015, sendo a diferença entre a atualização contabilizada pela Companhia e aquela efetivamente realizada, no montante de R\$ 2.481, lançada diretamente no resultado na rubrica de “despesas financeiras”.

12. Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros anuais	Controladora		Consolidado	
		30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Vendor (i)	14,81%	21.885	18.071	28.539	18.681
Empréstimo capital de giro (ii)	1,78% a 1,83%	37.058	20.356	37.058	20.356
Arrendamento mercantil (iii)	16,02%	857	1.072	1.197	1.175
		59.800	39.499	66.794	40.212
Circulante		59.147	38.640	65.910	39.250
Não circulante		653	859	884	962

(i) As operações com VENDOR possuem os próprios títulos dos clientes como garantia.

(ii) Os contratos de empréstimo de capital de giro foram contratados em moeda estrangeira (dólar estadunidense).

(iii) A garantia para essas operações são os próprios bens adquiridos (veículos).

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos a pagar é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2014	3.542	3.550
Captação	92.365	111.536
Encargos	816	839
Variação cambial	3.014	3.014
Amortização e pagamento de juros	(60.238)	(78.727)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	39.499	40.212
Captação	104.026	131.473
Encargos	180	195
Variação cambial	5.054	5.054
Amortização e pagamento de juros	(88.959)	(110.140)
Saldos em 30 de junho de 2015	59.800	66.794

13. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	648	1.066	1.254	1.792
Programa de integração social - PIS e Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS	1.351	1.224	1.781	1.611
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	647	1.092	755	1.257
CFEM	-	-	-	225
Parcelamento de tributos federais (b)	6.850	6.887	6.850	6.887
Imposto de renda e contribuição social	-	-	2.323	5.826
Outros impostos	254	143	273	171
	9.750	10.412	13.236	17.769
Circulante	3.620	4.245	7.106	11.602
Não circulante	6.130	6.167	6.130	6.167

O cronograma de pagamento do não circulante é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	30/06/15	31/12/14
2016	370	176
2017	743	702
2018	743	702
2019	743	702
2020 em diante	3.531	3.885
	6.130	6.167

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

(a) ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços

(i) ICMS – Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – DESENVOLVE

A Companhia efetuou a quitação antecipada das parcelas vincendas em 2015 referente ao “DESENVOLVE”, programa de incentivo da Bahia, aderido em 2001, que permitiu a dilação do pagamento do ICMS excedente a R\$801 em até 72 meses, acrescidos de 85% da TJLP a.a. As parcelas dilatadas vincendas em 2015 foram pagas antecipadamente e o respectivo desconto, no montante de R\$1.369 (30/06/2014 – R\$1.710), foi registrado como conta redutora da respectiva despesa de ICMS no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2015.

(ii) ICMS – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial – FAIN

O Estado da Paraíba concedeu, através do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN, incentivos fiscais para investimento industrial no Estado. A controlada aderiu ao programa e goza de redução de 50,63% do saldo a pagar de ICMS. No trimestre findo em 30 de junho de 2015, o valor desse incentivo foi de R\$2.619 (30/06/2014 - R\$2.128) e está contabilizado no resultado, como redutor da rubrica “Impostos incidentes sobre vendas”.

(b) Parcelamento de tributos federais

A Companhia efetuou adesão ao parcelamento previsto na Lei 11.941 e, em 2011, houve a consolidação dos valores estabelecendo as condições para o pagamento dos débitos tributários federais. Dentre essas condições destaca-se:

i) o prazo de pagamento que pode se estender em até 180 meses; ii) os descontos de multas, juros e encargos que variam de acordo com o prazo de pagamento; iii) a possibilidade de utilização de saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social sobre o lucro na liquidação das multas e juros. A seguir apresentamos a movimentação do parcelamento:

Saldo em 01 de janeiro de 2014	6.988
Atualização	391
Pagamento	(492)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.887
Atualização	124
Pagamento	(161)
Saldo em 30 de junho de 2015	6.850
Circulante	720
Não circulante	6.130

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisões

A Companhia e sua controlada discutem judicialmente a legalidade de alguns tributos, bem como se defendem de reclamações trabalhistas, autuações fiscais e previdenciárias na esfera administrativa e judicial e processos cíveis. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão para as perdas prováveis, consideradas suficiente para fazer face a eventuais perdas contingentes e obrigações previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Trabalhistas	3.795	4.247	5.869	6.175
Cíveis	-	-	1.210	427
Ambientais	670	893	670	893
Tributárias	-	-	4.633	4.634
	4.465	5.140	12.382	12.129
Circulante	370	393	370	393
Não circulante	4.095	4.747	12.012	11.736
Depósitos judiciais:				
Relacionados às provisões	(5.707)	(5.308)	(6.585)	(6.124)

A movimentação do saldo das provisões para contingências, em 30 de junho de 2015 está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	4.934	1.253	6.187
Adições	998	-	998
Baixas por reversão	(1.685)	(360)	(2.045)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.247	893	5.140
Baixas por reversão	(452)	(223)	(675)
Saldos em 30 de junho de 2015	3.795	670	4.465

	Consolidado				
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	5.256	1.253	427	3.687	10.623
Adições	2.626	-	-	947	3.573
Baixas por reversão	(1.707)	(360)	-	-	(2.067)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.175	893	427	4.634	12.129
Adições	146	-	783	-	929
Baixas por reversão	(452)	(223)	-	(1)	(676)
Saldos em 30 de junho de 2015	5.869	670	1.210	4.633	12.382

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisões--Continuação

- (a) Os processos de natureza trabalhistas consistem, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados da Companhia e de sua controlada e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária. As ações de natureza cível concentram-se, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.
- (b) Refere-se à estimativa dos custos de operação e manutenção de equipamentos constituintes do sistema de remediação ambiental. Do montante total, R\$370 (31/12/2014 – R\$393) serão pagos no curto prazo. Não houve complemento de provisão em 2015.
- (c) O DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral entrou com um processo contra a Controlada referente a divergência da base de cálculo do CFEM nos exercícios de 2001 a 2009. Em face deste processo, a Controlada constituiu provisão no montante de R\$ 4.633 em 30 de junho de 2015 (31/12/2014 – R\$ 4.634).

As principais causas com probabilidade de perda possível, motivo pelo qual não foram constituídas as respectivas provisões, referem-se à:

- (i) Cláusula quarta da convenção coletiva de trabalho

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal - STF, reformando decisão do Tribunal Superior do Trabalho – TST de 16 de dezembro de 1992, restabeleceu o entendimento de que a Lei no. 8.030/90 não alterou a Cláusula Quarta (indexação de salários) da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos empregados da Companhia e aos das indústrias de produtos químicos para fins industriais de Camaçari, que vigorou de 01 de setembro de 1989 a 31 de agosto de 1990.

Em 19 de abril de 2002, foi publicado o acórdão com a referida decisão, tendo sido interpostos os embargos de declaração, com pedido de efeito modificativo pelo Sindicato Patronal, os quais foram acolhidos, restabelecendo a decisão do TST que declarou inválida a Cláusula Quarta.

Presentemente, aguarda-se a publicação do acórdão do julgamento pelo STF dos novos embargos de declaração, desta vez interpostos pelo Sindicato Profissional, em 21 de março de 2003, com vistas a obter a prevalência da Cláusula Quarta. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que há possibilidade de manutenção da invalidade da Cláusula Quarta. Adicionalmente, a Companhia possui decisão de mérito a seu favor transitada em julgado em ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Provisões--Continuação

(ii) Auto de Infração de ICMS

A Secretária da Fazenda de São Paulo lavrou Auto de Infração contra a Companhia no valor de R\$7.900 em virtude da suposta inadimplência no pagamento de ICMS nos anos de 2007 e 2008 que, julgado parcialmente improcedente, foi reduzido para R\$5.995. Aguarda-se julgamento de recurso por instância administrativa superior.

A 4ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa concedeu tutela antecipada em Ação Anulatória ajuizada pela controlada para suspender a exigibilidade do pagamento, no montante de R\$38.000, do Auto de Infração lavrado pela ausência de recolhimento do ICMS sobre a transferência de propriedade de estoques e bens do ativo imobilizado, por meio de integralização de cotas do capital social por parte da empresa autuada.

(iii) Garantias

Como garantias para as contingências acima relacionadas, a Companhia ofereceu itens de seu ativo imobilizado, a título de penhora, no montante de R\$20.343 (31/12/2014 - R\$20.343). Esses processos judiciais foram incluídos no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, porém os bens do ativo imobilizado dados como garantias apenas deixarão de ser penhorados quando ocorrer o pagamento total dos parcelamentos.

15. Gastos para recuperação da mina

Os custos com recuperação e reflorestamento da área da mina são registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportar tais gastos.

As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa de juros média de mercado de 8,49% a.a.

As estimativas de custos são revistas a cada dois anos, como também, a consequente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de passivos já contabilizados, em contrapartida do resultado.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Gastos para recuperação da mina--Continuação

O impacto no resultado referente ao ajuste a valor presente da provisão foi registrado em contrapartida do custo de produção.

	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2014	34.818
Ajuste a valor presente	2.906
Saldos em 31 de dezembro de 2014	37.724
Ajuste a valor presente	1.603
Saldos em 30 de junho de 2015	39.327

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 19 de dezembro de 2014, a AGE aprovou o agrupamento da totalidade das ações representativa do capital social da Companhia, efetivado a partir de 19 de janeiro de 2015 na proporção de 100 (cem) para 01 (uma), passando o capital social a ser representado por 23.214.958 (vinte e três milhões, duzentos e quatorze mil e novecentos e noventa e oito) ações, sendo 8.126.719 (oito milhões, cento e vinte e seis mil, setecentos e dezenove) ações ordinárias, 9.873.790 (nove milhões, oitocentos e setenta e três mil, setecentos e noventa) ações preferenciais de classe "A" e 5.214.449 (cinco milhões, duzentos e quatorze mil e quatrocentos e quarenta e nove) ações preferenciais classe "B", todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$162.505. A composição do capital social por classe (em número de ações) é demonstrada a seguir:

	30/06/15	31/12/14
Ações ordinárias	8.126.719	812.671.840
Ações preferenciais:		
Classe "A"	9.873.790	987.379.050
Classe "B"	5.214.449	521.448.880
	23.214.958	2.321.499.770

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam, entre outros direitos, de prioridade quanto a:

- Preferenciais classe "A" – Gozam de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o valor nominal das ações e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B" nos lucros que remanescerem depois do pagamento de igual dividendo de 6% ao ano às ações ordinárias e às ações preferenciais classe "B", e também na distribuição de bonificações em ações decorrentes de correção monetária ou de incorporação de lucros ou reservas ao capital social.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

(a) Capital social--Continuação

- Preferenciais classe "B" - gozam de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação, sem prêmio, exercível em relação às ordinárias e, depois de assegurada igual prioridade às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das ações ordinárias, exceto o voto. As ações preferenciais da classe "B" não poderão ser convertidas em ações ordinárias e, além disso, sem direito a dividendos fixos ou mínimos, a elas não se aplicará o disposto no parágrafo primeiro do artigo 111 da Lei das S.A.

(b) Reserva especial - Correção monetária especial (Lei 8.200/91)

Essa reserva registra a correção monetária especial do ativo imobilizado e será realizada mediante aumento de capital ou compensação de prejuízo.

(c) Reserva de capital – Isenção e redução de imposto de renda

Para o lucro decorrente das operações isentas, conforme benefícios fiscais descritos na Nota 18, até 31 de dezembro de 2007, o valor correspondente ao imposto de renda a pagar era debitado no resultado do exercício e creditado na reserva de capital, e somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou para absorção de prejuízos acumulados.

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital.

(e) Reserva estatutária - Especial para dividendos

Essa reserva tem por objetivo absorver os dividendos obrigatórios não distribuídos.

(f) Reserva estatutária – Para aumento de capital

Reserva para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. É constituída com até 90% do lucro líquido do exercício ajustado. O montante dessa reserva não poderá exceder o limite de 80% do capital social.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

(g) Dividendos

A movimentação dos dividendos a pagar é como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2013	2.006
Dividendos adicionais de exercícios anteriores	7.016
Pagamento de dividendo referente exercício anterior	(3.350)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.672
Pagamento de dividendo referente exercícios anteriores	-
Saldos em 30 de junho de 2015	5.672

17. Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

Segue abaixo a conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local do Brasil (alíquota hipotética) nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Prejuízo antes da tributação	(5.967)	(6.439)	(2.333)	(2.969)
À alíquota fiscal de 34% (2013: 34%)	2.029	2.189	793	1.009
Subsídios governamentais isentos de imposto	-	-	3.668	5.452
Despesas não dedutíveis para fins fiscais:				
Gratificação a diretores	(176)	(401)	(176)	(401)
Resultado de equivalência patrimonial	6.186	7.859	-	-
Outras	(197)	(376)	(77)	(259)
Ativo fiscal diferido não reconhecido	(7.842)	(9.271)	(7.842)	(9.271)
À alíquota efetiva de (156%) (2014: 117%)*	-	-	(3.634)	(3.470)
Corrente	-	-	(4.879)	(5.918)
Diferido	-	-	1.245	2.448

* O fator determinante para a apuração de uma alíquota efetiva de 156% em 30 de junho de 2015 (30/06/15 – 117%) é o não reconhecimento de ativo fiscal diferido pela Companhia sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. A Companhia não reconhece o ativo fiscal diferido uma vez que as atuais previsões de expectativa de realização futura não demonstram lucro tributável em prazo adequado para suportar os referidos créditos, conforme divulgado na Nota 8.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Partes relacionadas--Continuação

- (a) Compra / venda de produtos inerentes ao objeto social da Companhia, essencialmente pigmento de dióxido de titânio e ilmenita. Os preços são calculados com base no preço médio de produtos iguais ou similares praticado no mercado de destino.
- (b) Financiamento intercompany em moeda norte-americana para viabilizar manutenção do fluxo de caixa das atividades operacionais. Não há prazo, juros ou encargos envolvidos na operação.
- (c) Contas a pagar com a Cristal Mineração decorrentes de compras de ilmenita.
- (d) Rateio de despesas, conforme contrato estabelecido entre as partes.
- (e) Pagamento de despesas de logística e armazenagem para parte relacionada.
- (f) Pagamento de despesas de logística e armazenagem para parte relacionada.

As transações com partes relacionadas são efetuadas de acordo com condições pactuadas entre as partes.

Dividendos

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a controlada realizou pagamentos de dividendos devidos à Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 no montante R\$ 8.771.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretores e membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/15	30/06/14
Diretoria Executiva	1.007	378
Conselhos de Administração e Fiscal	370	366
	1.377	744

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Vendas brutas				
Mercado interno	195.704	158.572	239.906	205.681
Mercado externo	4.199	2.438	11.180	19.579
Impostos incidentes sobre vendas	(39.252)	(29.023)	(48.056)	(35.960)
Descontos, abatimentos e outras deduções	(3.261)	(1.831)	(3.261)	(1.931)
	157.390	130.156	199.769	187.369

21. Custo de vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Matérias primas	62.161	69.182	52.227	69.182
Materiais secundários	9.566	9.266	9.566	9.266
Materiais de embalagens	1.634	1.461	1.880	1.548
Combustíveis	14.582	13.094	15.054	13.577
Energia elétrica	8.188	3.570	11.165	6.283
Mão de obra	32.160	25.001	38.479	29.319
Encargos sociais e outros benefícios	2.888	2.870	3.786	3.645
Serviços de terceiros	9.968	8.135	10.453	9.547
Depreciação e amortização	12.105	13.928	18.753	20.668
Provisão para perda de estoque (Nota 6)	3.380	11.773	3.380	11.773
Produto acabado para revenda	13.453	-	13.453	-
Outros	3.459	102	11.882	6.800
	173.544	158.382	190.078	181.608
Custo de vendas	165.196	149.420	180.206	171.258
Despesas gerais e administrativas	8.348	8.962	9.872	10.350

22. Despesa com vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Frete	3.161	2.835	7.424	8.321
Alugueis e armazenagem	582	234	582	234
Despesas portuárias e aduaneiras	11	10	376	553
Comissão sobre vendas	102	131	102	131
Outras	105	75	104	74
	3.961	3.285	8.588	9.313

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Receita processos judiciais (a)	6.810	-	6.810	-
Outras	21	87	260	221
	6.831	87	7.070	221

(a) Como parte da ação ordinária ajuizada pela Companhia contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás), objetivando a correção monetária integral e o pagamento da diferença de juros e dos valores recolhidos a título de empréstimo compulsório em favor da Eletrobrás, a Companhia recebeu 244.594 ações preferencias classe "B" avaliadas, à época da sentença, em R\$ 6.810. Essas ações ainda se encontram em posse da Companhia e estão classificadas na rubrica de "títulos e valores mobiliários".

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
Receitas Financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	528	334	967	1.309
Juros sobre capital próprio	838	-	838	-
Juros sobre duplicatas	209	207	306	229
Atualização de créditos de tributos	150	202	150	207
Ajuste a valor presente crédito Eletrobrás	714	-	714	-
Outras	405	219	404	236
	2.844	962	3.379	1.981
Despesas Financeiras				
Juros e encargos	(873)	(548)	(873)	(548)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(180)	(2)	(195)	(6)
Atualização ARO (Nota 15)	-	-	(1.603)	(1.522)
Perda com títulos e valores mobiliários	(4.684)	-	(4.684)	-
Reversão AVP - Crédito Eletrobrás	(2.480)	-	(2.480)	-
Outras	(264)	(86)	(279)	(100)
	(8.481)	(637)	(10.114)	(2.176)
	(5.637)	326	(6.735)	(195)

25. Informações por segmento de negócios

A Companhia divide seu negócio no segmento de produção e industrialização de dióxido de titânio, realizados pela Controladora e no segmento de extração, produção e comercialização dos minérios rutilo, ilmenita e zirconita, realizados pela controlada Cristal Mineração.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, são as seguintes:

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Informações por segmento de negócios--Continuação

a) Lucro (prejuízo) bruto

30/06/15		
Operações Continuadas	Pigmento de titânio	Minérios
Receita líquida	157.390	52.313
Receita líquida entre segmentos	-	(6.053)
Custo das vendas	(165.196)	(24.944)
Custo das vendas entre segmentos	-	6.053
	(7.806)	27.369
		19.563

30/06/14		
Operações Continuadas	Pigmento de titânio	Minérios
Receita líquida	130.156	64.900
Receita líquida entre segmentos	-	(7.687)
Custo das vendas	(149.420)	(29.525)
Custo das vendas entre segmentos	-	7.687
	(19.264)	35.375
		16.111

b) Receita por cliente

(i) Pigmento de titânio

	30/06/15		30/06/14	
Grupo BASF	28.330	18%	22.127	17%
Grupo CROMEX	23.609	15%	22.127	17%
Grupo AKZO	15.739	10%	14.317	11%
Grupo AMPACET	7.870	5%	5.206	4%
Grupo ALPARGATAS	4.722	3%	5.206	4%
Outros	77.120	49%	61.173	47%
	157.390	100%	130.156	100%

(ii) Minérios

	30/06/15		30/06/14	
Cristal Ltd. Thann (França)	14.648	28%	16.152	25%
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.	26.156	50%	9.438	15%
Eurocolor Ind. e Com de Zinco	-	-	649	1%
Colorobbia NE	2.616	5%	3.245	5%
Endeka Ceramics	3.662	7%	3.894	6%
Trebol	4.185	8%	3.245	5%
Outros	1.046	2%	28.277	43%
	52.313	100%	64.900	100%

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Informações por segmento de negócios--Continuação

c) Receita por produto

(i) Pigmento de titânio

	30/06/15		30/06/14	
Pigmento de titânio	157.390	100%	130.156	100%
	157.390	100%	130.156	100%

(ii) Minérios

	30/06/15		30/06/14	
Ilmenita	21.971	42%	27.751	43%
Zirconita	27.203	52%	34.601	53%
Rutilo	2.093	4%	2.188	3%
Cianita	1.046	2%	360	1%
	52.313	100%	64.900	100%

d) Outras informações

(i) Pigmento de titânio

Prejuízo antes do IR e CS	30/06/15	30/06/14
	(5.967)	(6.439)
<u>Imobilizado</u>	30/06/2015	31/12/14
Custo total	525.241	519.459
Depreciação acumulada	(411.231)	(399.286)
Total de ativo	544.982	508.369

(ii) Minérios

Lucro antes do IR e CS	30/06/15	30/06/14
	21.828	14.008
<u>Imobilizado</u>	30/06/2015	31/12/14
Custo total	163.792	160.891
Depreciação acumulada	(124.999)	(105.037)
Total de ativo	243.909	233.547

Para o segmento de minérios (exploração), não haverá investimentos significativos até o encerramento das suas atividades, previstas para 2019, que careça divulgação de fluxo de caixa descontado, exceto pelos gastos normais de manutenção da atividade, que são registrados no custo da operação.

Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Prejuízo por ação

Demonstramos a seguir o cálculo do prejuízo básico por ação:

	30/06/15	30/06/14
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(5.967)	(6.439)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (em milhares)		
Ordinárias	8.127	812.672
Preferenciais classe "A"	9.874	987.379
Preferenciais classe "B"	5.214	521.449
Prejuízo básico por mil ações – R\$		
Ordinárias	(0,26)	(0,003)
Preferenciais classe "A"	(0,26)	(0,003)
Preferenciais classe "B"	(0,26)	(0,003)

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o prejuízo diluído por ação é igual ao prejuízo básico por ação.

27. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e sua controlada possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Ramos	Importância segurada	Vencimento
Multi-riscos (estoques) e riscos operacionais	330.000	Maio/2016
Lucros cessantes	754.592	Maio/2016
Responsabilidade civil administradores e diretores	50.000	Maio/2016

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Serviço Público Federal
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções EmpresariaisOVS - Divisão de Valores Mobiliários
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRASLegislação Societária
Data-Base - 30/06/2015

01139-8 Cristal Pigmentos do Brasil 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO SOBRE AS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

A Companhia opta por não divulgar.

Serviço Público Federal
Comissão de Valores Mobiliários
Outras Informações que a Companhia Entenda RelevantesITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRASLegislação Societária
Data-Base - 30/06/2015

01139-8 Cristal Pigmentos do Brasil 15.115.504/0001-24

Outras Informações que a Companhia entenda ser Relevante

Todas as informações da Companhia estão disponibilizadas nos itens deste formulário.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas e Diretores da
Cristal Pigmentos do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 07 de agosto de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco, relativamente às demonstrações financeiras da Cristal referentes o período de seis meses 2015, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cristal referentes ao período de seis meses 2015.

Camaçari, 07 de Agosto de 2015.

Ciro Mattos Marino	Paulo Roberto Dantas Oliveria
Diretor Comercial	Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco, relativamente às demonstrações financeiras da Cristal referentes o período de seis meses 2015, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cristal referentes ao período de seis meses 2015.

Camaçari, 07 de Agosto de 2015.

Ciro Mattos Marino	Paulo Roberto Dantas Oliveria
Diretor Comercial	Diretor Administrativo